



“É preciso ter o caos dentro de si para gerar uma estrela dançante.”

Friedrich Nietzsche



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Alckmin defende “taxa das blusinhas”, enquanto Lula quer acabar com ela

O presidente em exercício Geraldo Alckmin divergiu do ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, e defendeu a manutenção da chamada “taxa das blusinhas”, como é conhecida a sobretaxa de importações abaixo de US\$ 50 no Brasil. Na avaliação dele, a taxa permanece necessária. A medida foi uma forte reivindicação do setor produtivo brasileiro. A indústria e o comércio se sentiram muito prejudicados com a concorrência dos produtos importados das plataformas internacionais de compra, pelo e-commerce. A taxa estimula a produção nacional e preserva os empregos no país. “Continuo entendendo que ela é necessária porque, mesmo com a taxa, a tarifa ainda é menor que a produção nacional”, afirmou Alckmin ontem.

Júlio César Silva/MDIC



Divergência

A posição de Alckmin é diferente da do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro das Relações Institucionais, José Guimarães. O ministro defendeu, ontem, a revogação da taxa das blusinhas. E Lula tinha na terça-feira sinalizado essa intenção.

Mesma opinião sobre BRB

Já em relação ao BRB, Alckmin manifestou ontem posição semelhante à do ministro José Guimarães. Também avalia que o governo federal não deve atuar no caso, e manter distância do escândalo Master/BRB. Segundo eles, a crise deve ser resolvida pelo GDF.

Novos eixos econômicos para o DF

Recém-empossada governadora, Celina Leão enfatizou, no Brasília Summit, a importância de diversificar a cadeia econômica do DF. Ela defende que a capital federal dependa menos do setor público, e alcance mais investimentos privados. Adiantou que lançará políticas públicas para incentivar novos eixos de desenvolvimento. “Nós não podemos mais viver somente do serviço público. O Distrito Federal vai virar com certeza um dos polos mais atrativos na parte de logística. Nós temos uma posição privilegiada. Um segundo eixo é criar aqui um vale do silício, uma capital da tecnologia, onde se unem grandes empresas. Nós já temos a Biotic”, reforçou.

Divulgação



Projeto de lei para reduzir fila de cirurgias

A governadora sinalizou a construção de um novo Ceasa para dar suporte ao que já existe. Na área da Saúde, disse, ainda, que vai mandar para a Câmara Legislativa um projeto de lei para acelerar cirurgias eletivas. E, no setor de transporte público, citou os projetos para novo trecho do metrô para o Gama. E um VLT entre Ceilândia e Taguatinga.

Depois de acesso à investigação sigilosa, Vorcaro suspende propina a presidente do BRB

A teia de influência de Daniel Vorcaro em diversas esferas de Poder permitia que ele tivesse acesso a informações sobre investigações sigilosas. E foi isso que o fez sustar os pagamentos ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. “O pagamento total dos valores acordados somente não se concretizou porque Daniel Vorcaro teve ciência da instauração de procedimento investigatório sigiloso para apurar, exatamente, o pagamento de propina a Paulo Henrique por meio da aquisição e repasse de imóveis”, aponta a investigação da PF citada na decisão do ministro do STF André Mendonça que mandou prender o ex-executivo do BRB.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



R\$ 146,5 MILHÕES

Valor citado na decisão do ministro André Mendonça que seria propina paga por Daniel Vorcaro, do Master, ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa

Reciclando Ideias

Instalado na exposição de longa duração, dentro da galeria Aprender Fazendo, o aparato Reciclando Ideias apresenta, de forma lúdica e acessível, os diferentes tipos de plástico identificados no cotidiano, suas aplicações e possibilidades de reciclagem. Ao fim, após responder corretamente ao quiz, os visitantes podem emitir uma carteirinha de Transformador Circular, alguém que entende que o plástico pode mudar de forma e virar muitas coisas novas.

Sesilab



Movimento Plástico Transforma no SESI Lab

As muitas possibilidades de reciclagem de plástico, o uso na cadeia da economia circular e a conscientização sobre o descarte correto desse material guiaram a cerimônia de lançamento da parceria entre SESI Lab e Movimento Plástico Transforma (MPT). O público do Museu de Arte, Ciência e Tecnologia de Brasília foi apresentado a uma oficina educativa e um aparato inéditos e que têm como objetivo mostrar a importância da transformação e do reúso do material.

CHACINA DO DF / “Você nunca mais vai sair da cadeia.” A frase, dita pelo promotor Marcelo Leite a Gideon Batista, acusado de ser o mentor do assassinato de 10 pessoas de uma mesma família, marcou o quarto dia do julgamento dos cinco réus

Promotores pedem pena máxima

» DARCIANNE DIOGO

O julgamento da chacina que matou 10 pessoas de uma família entra na reta final e chega ao quinto dia com a sustentação oral das defesas. Após os interrogatórios dos cinco réus e o pronúncia de promotores do Ministério Público do DF, quatro advogados e uma defensora pública terão três horas e meia para tentar convencer os jurados.

Ontem, a fase dos interrogatórios encerrou com as oitivas de Carlomam dos Santos e Carlos Henrique. Na quarta-feira, prestou depoimento Gideon Batista — ele atribuiu a uma das vítimas, Thiago Belchior, a autoria —, Horácio Carlos, que ficou em silêncio, e Fabrício Silva, que desmentiu Gideon e o apontou como o “cabeça”.

Carlomam apresentou versão semelhante à de Fabrício. Com a promessa de pagamento de R\$ 500 mil, relatou que o plano, inicialmente, era a obtenção de dinheiro. Ele confessou ser o encarregado dos sequestros das vítimas Marcos Antônio, Renata Juliene Belchior e da filha do casal, Gabriela Belchior.

“O Gideon me deu a arma, e meu papel era somente sequestrar o Marcos, mas o matei ao atirar sem querer. O gatilho estava acionado”, detalhou.

Com a morte de Marcos, segundo ele, o plano desandou. O corpo de Marcos foi levado da chácara ao cativeiro alugado por Gideon, no Vale do Sol, onde foi esquartejado e enterrado. “O Horácio e o Gideon cortaram os membros”, disse. Posteriormente, Gideon ordenou o sequestro de Renata e Gabriela, ainda segundo ele. As duas permaneceram em cativeiro junto à ex-mulher de Marcos, Cláudia Rocha, da filha Ana Beatriz e de Thiago Belchior, filho de Marcos.

Crianças

Questionado sobre a morte de Elizamar da Silva e dos filhos, Rafael, Raíssa e Gabriel, Carlomam negou participação. Alegou que a mulher e as crianças foram atraídas à chácara após Elizamar receber uma mensagem enviada por Thiago. “Ela (Elizamar) pediu para o Horácio deixá-la ir embora, porque ela não tinha nada a ver com aquilo ali”, afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Réus apresentaram versões diferentes para o crime

Gideon e Horácio teriam sido os responsáveis pela morte da cabeleireira e das crianças. Elizamar foi asfixiada, e os menores queimados vivos. Carlomam sustentou em plenário que estava em outro carro e viu, pelo retrovisor, o carro sendo queimado.

Ainda de acordo com a narrativa, Cláudia e Ana foram assassinadas

após Gideon descobrir que Cláudia registraria um boletim de ocorrência do desaparecimento de Marcos. “Elas foram abordadas na casa onde moravam, durante um processo de mudança.” As duas foram degoladas e jogadas em uma cisterna, ação essa que teria sido cometida por Horácio, afirmou. “Joguei só o cal e fugi.”

O último a falar foi Carlos Henrique. Ele negou envolvimento nos assassinatos e afirmou ter sido convidado por Carlomam para cometer um assalto contra Thiago Belchior, na chácara de Marcos Antônio. Para o serviço, receberia R\$ 5 mil. “Falaria para eu pegar apenas o celular e o cartão do Thiago”, afirmou.

Acusação

No plenário, os promotores Nathan da Silva, Daniel Bernoulli e Marcelo Leite apresentaram as provas juntadas ao processo e pediram condenação máxima aos réus. Nathan classificou o crime como um “empreendimento das trevas” e afirmou que a barbárie foi resultado de uma ação “organizada durante meses, friamente calculada e desejada”.

Segundo o representante do Ministério Público, a morte do patriarca Marcos Antônio marcou o ponto de não retorno da sequência criminosa. “A morte de Marcos já anunciava a morte das demais vítimas”, afirmou.

“Você nunca mais vai sair da cadeia.” A frase, dita diretamente a Gideon, marcou o momento mais

contundente da acusação no julgamento. Ao se dirigir ao acusado, Marcelo Leite adotou um discurso direto. A fala veio acompanhada de uma crítica ao comportamento dos acusados em plenário. Leite classificou as versões apresentadas como marcadas por “cinismo” e tentativa de manipulação.

“Há perversidade, mentira e covardia. Não só no crime, mas também nos interrogatórios”, afirmou. Segundo ele, houve esforço deliberado para inverter a lógica dos fatos, inclusive com tentativas de atribuir responsabilidade às próprias vítimas.

Na mesma linha, o promotor Daniel Bernoulli reforçou a tese de que o crime foi motivado por interesses financeiros. “Essa turma morreu por causa de terra, por causa de R\$ 2 milhões”, declarou. Ele também rechaçou a alegação de disparo acidental na morte inicial. “Não considero acidental. Houve ação consciente”, disse.

Os promotores destacaram o conjunto probatório como um dos mais robustos já apresentados em Tribunal do Júri. “É DNA, digital, confissão. Em 26 anos de júri, nunca vi tanta prova”, disse Leite.

Obituário / Sepultamentos realizados em 16 de abril de 2026

» **Campo da Esperança**
Alexandra Ribeiro Trindade, 46 anos
Célia Alves Almeida, 89 anos
Enoe Guimarães de Oliveira, 10 anos
Filomena Alves de Souza, 87 anos
Francisco das Chagas Marques dos Reis, 70 anos
Gabriel Corte Imperial Neto, 64 anos
Gedeon de Oliveira Antunes, 10 anos
Leopoldo Freire de Castro Graca, 52 anos
Maria Emília da Rocha, 90 anos
Maria Lúcia de Carvalho, 80 anos
Nina Farias Lima, menos de 1 ano
Olívia Maria Domingos, 98 anos
Orazio Giuliani, 80 anos
Sérgio Vilanova Linhares, 69 anos
Terezinha de Jesus Ramos, 90 anos

» **Taguatinga**
Benedito Lourenço dos Santos, 64 anos

Carlos Alberto Nascimento, 67 anos
Cícero Oliveira de Andrade, 64 anos
Everton Carvalho de Sousa, 43 anos
Filomena Cândida da Rocha, 82 anos
João Batista do Carmo, 67 anos
José Wellington Gomes de Jesus, 40 anos
Katson de Sousa Dickmann, menos de 1 ano
Luciana Silva, 56 anos
Maria de Lourdes Mendanha Resende, 71 anos
Miromar Carvalho, 64 anos
Nelson Silva Costa, 51 anos
Orlandina Pires da Silva, 80 anos
Percília Raimunda de Sousa, 63 anos
Vera Lúcia Araújo, 70 anos
Vera Lúcia das Graças de Castro, 78 anos

» **Gama**
Fabiano da Silva Freitas, 49 anos
Francisco Pereira dos Santos, 85 anos

Leandro Roberto Maciel, 46 anos
Maria Marinho de Lucena, 87 anos
Merialda José Correia, 62 anos

» **Planaltina**
Diego Correia de Oliveira, 42 anos
Edite Pereira dos Santos, 87 anos
Fernando Martins, 75 anos

» **Brazlândia**
Cassiano da Silva Moreira, 90 anos
Luis Henrique Barbosa Gomes, 43 anos

» **Sobradinho**
Maria Aparecida de Aquino Saraiva Leão, 50 anos
Vanderlino Alves Pessoa, 72 anos

» **Jardim Metropolitano**
Euclides Borghetti, 93 anos (cremação)
Francisco Alves Teixeira, 80 anos
Gilka Moysés Santos Baptista, 98 anos (cremação)
João Gomes da Silva, 80 anos

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A. DATAPREV
CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 10ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 32ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 28 de abril de 2026, às 15 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2025; II - Destinação do Resultado de 2025 e Proposta do Orçamento de Capital 2026; III - Remuneração dos Dirigentes 2026/2027; e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** I - Aumento do Capital Social 2026.

Brasília-DF, 17 de abril de 2026
ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração